

ENCONTRO DE MOBILIZAÇÃO DO TERRITÓRIO TRANSFORMADOR DE PERNAMBUCO

Durante os dias 23 e 24 de agosto, colideranças do movimento Um Mundo de Pessoas que Transformam em Pernambuco se reuniram na Casa Zero para co-construir uma agenda de transformação para o bem-comum no território.

23 DE AGOSTO

O dia teve início com as boas-vindas da equipe Ashoka e o jogo Amigo Secreto Transformador, no qual as colideranças puderam compartilhar suas causas e motivações para transformar.

A manhã seguiu com uma Roda de Conversa com Fellows, Jovens Transformadores Ashoka e parceiros impulsionadores.

Helena Singer, líder da estratégia de juventudes da Ashoka na América Latina, deu início à roda compartilhando o papel de empreendedores sociais na criação de estratégias para a mudança sistêmica e convidou Abdalaziz de Moura para contar a sua história.

Moura, criador da Pedagogia de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável (PEADS), começou a trabalhar com escolas e secretarias municipais de educação para alterar uma cultura de combate à seca para uma cultura de convívio com a seca e valorizar os saberes de moradores da zona rural por meio da educação popular.



PARADIGMAS

A partir de sua fala, Helena apresentou os dois paradigmas que orientam o movimento por um mundo de pessoas que transformam atualmente:

Que toda criança pratique empatia

Que todo jovem se reconheça como agente de transformação

Tais paradigmas estão presentes nas histórias de todos empreendedores sociais reconhecidos pela Ashoka.



SAIBA MAIS SOBRE O QUE ACONTECEU NESSES DIAS DE ENCONTRO

Para concretizar esses paradigmas, a Ashoka tem articulado as instituições que podem mudar a demanda para uma educação que incentive crianças e jovens a desenvolverem suas habilidades transformadoras: secretarias de educação, faculdades de educação, sindicatos dos profissionais da educação, mídia e editoras especializadas.

Marcos Moraes, diretor da Escola de Referência em Ensino Médio Martins, compartilhou na Roda de Conversa sua experiência como gestor da Gerência Regional de Educação Metropolitana Sul de Pernambuco (GRE Metrosul) e como construiu o [projeto InovaGRE](#) com o Jovem Transformador Ashoka Vinnicius Rodrigo.

O projeto tinha como objetivo trazer jovens da escola pública com uma visão de transformação para inspirar ainda mais jovens. Com isso, Marcos reforçou a importância de Secretarias de Educação reconhecerem lideranças jovens que estejam criando soluções para os problemas de suas comunidades.

Para finalizar a roda de conversa, Marcone Ribeiro, Secretário Executivo de Juventude do Recife, compartilhou alguns projetos que buscam a participação social, como: Juventude Participa e Vai Jovem. Marcone trouxe a importância de que governos transformem os seus territórios sem depender de uma gestão, mas influenciando a construção de políticas municipais, estaduais e federais que escutem as realidades das juventudes.



“Protagonismo é algo que precisa ser sonhado”
Tião Alves, Fellow Ashoka

“Me senti muito sozinho na minha trajetória, sem apoio da gestão pública, mas eu era indutor de política pública no meu território. O que fez minha iniciativa crescer foi o trabalho em rede. Por isso decidi me tornar secretário: para romper o distanciamento da gestão com as comunidades.”



Marcone Ribeiro, colíder do Território Transformador de Pernambuco



Jogo do Territórios Transformadores parte 1: mapeamento de atores

No período da tarde, o grupo de colíderes realizaram um jogo para mapear níveis de equipe e o público alvo que conseguem atingir. Cada coliderança foi provocada a pensar como atingir 1% deste público para gerar um movimento de transformação.

Além do jogo, houve um momento de escuta da experiência de estudantes da ETE Advogado José David Gil Rodrigues e de jovens do Liderando o Amanhã (LIDA) com os [Debates Públicos nas Escolas](#). Os depoimentos pautaram a importância dos Debates para escuta das opiniões das juventudes dentro das escolas.

24 DE AGOSTO

No segundo dia do Encontro de Mobilização do Território Transformador de Pernambuco, a equipe Ashoka compartilhou algumas ferramentas que estão sendo utilizadas para engajar mais pessoas no movimento por um mundo de pessoas que transformam.

O dia teve início com a apresentação do [Programa Escolas2030](#) e uma roda de conversa sobre o papel das escolas no desenvolvimento de pessoas transformadoras. Germano, do Instituto Abdalaziz de Moura, compartilhou como escolas deveriam ser produtoras de conhecimento dos seus territórios para que possam construir um novo paradigma de sucesso ao crescer: a transformação para o bem comum.

“A escola é um agente de transformação das circunstâncias locais, uma ferramenta que contribui com a transformação”



Germano, colider do Território Transformador de Pernambuco



Erick e Valdilene, coordenadores do Centro Municipal de Educação Profissional de Ipojuca (CEMEP), mencionaram a importância da empatia para dar voz e vez a comunidades invisibilizadas e como a participação no Escolas2030 tem impulsionado trocas transformadoras. Logo após a roda de conversa, foram compartilhados os vídeos dos jovens transformadores [Alfredo Neto](#) e [Luan Torres](#). A partir das histórias destes jovens, as lideranças presentes foram convidadas a pensar em crianças e jovens a sua volta e se estão reconhecendo o poder de transformação delas.

Esse exercício de sensibilização faz parte da oficina [Conversas sobre Crescer](#), que foi apresentada como uma ferramenta possível para a mobilização de escolas, famílias, secretarias de educação e demais pessoas nos territórios transformadores para que reconheçam a agência de transformação de crianças e jovens.

Para seguir refletindo sobre o poder transformador de jovens, a jovem Ana Beatriz compartilhou a sua experiência como participante da Imersão em Transformação para Juventudes. A Imersão faz parte de uma estratégia de

trocas entre pares voltada para fomentar diálogos e trocas entre jovens para que possam avançar na construção de projetos que impactem positivamente suas comunidades.

O bloco de apresentação de ferramentas foi finalizado com a realização da oficina de Debates Públicos nas Escolas. Nesta oficina, as lideranças presentes puderam mapear problemas e potências do Território.

No período da tarde, o grupo de colíderes se reuniu novamente para o Jogo dos Territórios - Parte 2: Construção do Plano de Mobilização. Na ocasião, o grupo se debruçou sobre três questões:

1. Horizonte do Território Transformador de Pernambuco – Como seria o Território Transformador de Pernambuco em 5 anos?

2. Estratégias para mobilização - Quais ações podemos realizar coletivamente para chegar nesse horizonte?

3. Ferramentas - Quais ferramentas gostaríamos/poderíamos utilizar?

Na construção da agenda do território surgiram temas como:

- Protagonismo das juventudes;
- Inclusão e equidade;
- Educação popular.

O grupo de colíderanças definiu como estratégia de mobilização:

- Melhor articular a sociedade civil com o poder público (via fortalecimento de conselhos e conferências municipais, criação de políticas públicas mais eficientes, construção de conselhos de juventude etc.);
- Fomentar ações em escolas para fortalecimento de grêmios e promoção de uma educação inclusiva, antirracista, ambiental e antiLGBTfóbica;
- Reconhecer uma rede de jovens transformadores e incentivar que articulem suas comunidades.

Por fim, o grupo pensou ferramentas que já possuem ou que poderiam utilizar para garantir o avanço do Território Transformador de Pernambuco, como: a Pedagogia de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável, o mapeamento de coletivos e organizações juvenis, articulação com parceiros de mídia e secretarias de educação, Debates Públicos e Cine Debates para levantar pautas voltadas para a transformação e o bem comum.



PLANO DE AÇÃO

1. QUAL O NOSSO OBJETIVO/DESTINO FINAL?

Construir uma sociedade inclusiva e transformadora em prol da promoção humana

Inclusão social para todos, direito de ser ouvido.

Equidade no acesso aos direitos

Melhor comunicação entre entes federais, municipais e estaduais

Políticas Públicas eficientes.
Transparência nas políticas públicas

Recursos Hídricos. Plano diretor de Recife que cuide das águas

INCLUSÃO E EQUALIDADE

POLÍTICAS PÚBLICAS EFICIENTES

Redes de Comunicação e conexão de pessoas transformadoras

Formação de equipes com liderança de diferentes organizações atuando juntas

Coalizão de organizações construindo o território transformador

Educação popular acessível e inclusiva

As pessoas têm as informações necessárias para poder atuar em relação às questões que as sensibilizam

Estudantes têm voz. Território com espaço para protagonismo de jovens

ATUAÇÃO EM EQUIPE

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E PROTAGONISMO

2. QUAIS AÇÕES PODEMOS IMPLEMENTAR COLETIVAMENTE PARA ALCANÇAR ESSE OBJETIVO?

Continuar Reconhecendo jovens transformadores, e criar mobilizações como o LIDA

Jovens transformadores articulando suas comunidades com o movimento estudantil e associação de moradores

Incentivar jovens a transformar a comunidade

Estabelecer conexões entre as organizações para que os jovens encontrem as ferramentas que necessitam em diferentes áreas de atuação

Ampla comunicação sobre oportunidades. Líderes locais/comunitários, igrejas, escolas, universidades articulados

Convidar essa rede que se criou para eventos, etc. Ter meio de comunicação dessa rede

JUVENTUDES TRANSFORMADORAS

CONEXÕES E AMPLA COMUNICAÇÃO

Articular conferências municipais de juventude nos municípios de Pernambuco para além de Recife.

Criar conselhos de juventude no município.

Articular a sociedade civil com atores estratégicos

Construção de políticas públicas mais eficientes (eficazes).

Descentralização das políticas públicas para todas as regiões de Pernambuco (sertão ao litoral).

Atuar com atores estratégicos:

- Conselhos (educação, escolar, turismo, meio ambiente)
- SEJUV
- Sociedade Civil

Mobilizar secretarias Municipais (UNDIME REGIONAL) e Estaduais de Educação, fóruns e conselhos

Integrar a educação formal com a popular. Melhoria no currículo das escolas. Tecnologia para todos.

Fortalecer construção de Grêmios nas escolas

Busca ativa de secretarias e mapeamento de universidades para alcançar jovens marginalizados.

Nos articular com outras instâncias potencializadoras. Se somando à outros sujeitos transformadores

Diálogo com as secretarias encarregadas da educação e juventude para que a educação emancipatória chegue a todas as pessoas

Diálogo com as instituições responsáveis pelos exames vestibulares para incluírem competências transformadoras entre os critérios. *Universidade, MEC e Secretaria Estadual

Buscar lideranças nas instituições impulsionadoras

Promover educação antirracista, anticapitalista, ambiental e antiLGBTfóbicos.

Fomentar espaços de debate e formação política nas escolas, mobilizando organizações da sociedade civil

ARTICULAÇÃO ENTRE A SOCIEDADE CIVIL E INSTITUIÇÕES IMPULSIONADORAS

AÇÕES NAS ESCOLAS



PLANO DE AÇÃO

3. QUAIS FERRAMENTAS PODEMOS UTILIZAR?

Territórios Transformadores aprendendo uns com os outros - Intercambio - Comunidade Nacional.

Debates públicos nas escolas.

Legitimação da Ashoka que abre portas, fazer reconhecimento oficial e público do local: Poder convocatório (interdimensional)

Cine-debate utilizando Diz Ai nas escolas e vídeos dos JOTAS

Mov. Negro (ex: caso Miguel). Debates públicos saírem da escola. Mov. Ocupe Estelita - Mov. Juveni criou debate sobre urbanismo - Força que interditou projeto das Torres Gêmeas

FERRAMENTA ASHOKA

Reuniões mensais de secretários municipais de PE convocando por UNDIME.

Enquanto secretária de juventude pensar na estrutura curricular de conhecimento acadêmico popular e da própria escola

Mapeamento de coletivos, e organizações da sociedade civil.

Estatuto da Juventude

- Mídias: FRM, Futura
- Secretaria municipal de educação de Recife
- jovens do Recife,

Coletivos e Organizações

Gerências regionais da secretaria estadual de educação

Conselho municipal, políticas para juventudes de Recife. Comitê intersecretarial. (todas as secretarias municipais)

Curso de formação Pedagogia de apoio ao Desenvolvimento Sustentável PEADS

Debates públicos, juventudes, políticas públicas, emoções, investimento na educação, bolsas de estudo para pessoas de baixa renda, conteúdo de sensibilização de causas sociais digital e parcerias

Pré conferência de juventude e das etapas municipais, estadual e nacional

DIALOGO E AÇÕES COM A SECRETARIA

Ferramentas de acessibilidade para garantir participação de todos.

Todas as formas de comunicação inclusivas (desenho, podcast, cartaz, redes sociais)

Exposições interativas para conscientização (metodologias lúdicas).

Atuar com atores estratégicos:

- Conselhos (educação, escolar, turismo, meio ambiente)
- SEJUV
- Sociedade Civil

Democratizar informações, sensibilização/estratégia de comunicação. As pessoas não sabem/conhecem eventos que vão acontecer, cartaz, rádio local.

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À COMUNICAÇÃO

Cinedebates, eventos e grupo de trocas interterritórios

Promover trocas dentro da comunidade (lideranças e instituições impulsionadoras), pensando em como aumentar a escala / convocar por meio das conexões do mapa de atores.



QUE FERRAMENTAS DE MOBILIZAÇÃO ESTÃO DISPONÍVEIS?

Para promover práticas que auxiliam as pessoas a se reconhecerem como agentes de transformação, a Ashoka vem criando uma série de ferramentas gratuitas, abertas para uso e adaptação no Território. Convidamos você a se familiarizar com elas e acessar:

CONVERSAS
sobre crescer

um mundo de pessoas que transformam

 **debates públicos nas escolas**

OLIZ 
JUVENITUDES TRANSFORMADORAS

JOVENS
Transformadores



QUER COMPARTILHAR ESTA REVISTA NAS SUAS REDES SOCIAIS? NÃO ESQUEÇA DE USAR AS HASHTAGS:

#UMMUNDODEPESSOASQUETRANSFORMAM E
#TERRITORIOSTRANSFORMADORES

EQUIPE RESPONSÁVEL

Caroline Garrett

Bruna Danesi

Gabriela Santos

Thais Mesquita

Rafael Murta

Ricardo Sanches Tomazoli

Midria Pereira

Mariana Nakajuni

 [ashoka.org](https://www.ashoka.org)

 [@ashokabrasil](https://www.instagram.com/ashokabrasil)

 [/ashokabrasil](https://www.facebook.com/ashokabrasil)

 [ashoka-brasil](https://www.linkedin.com/company/ashoka-brasil)